

# O BAILE EM CASA DOS CONDES DE MAGALHÃES



Uma esplendida festa, onde toda a gente teve ensejo de dar alguma coisa. Os donos da casa deram prova da sua extrema amabilidade. Os proselytos da dança deram a perna nas valsas; os amantes da cavaqueira deram á lingua nos gabinetes; os apaixonados da gastronomia deram aos queixos no bufete... Nós demos um suspiro de saudade quando tivemos de dar as de Villa Diogo para casa.



# CHRONICA

Inaugurou-se, finalmente, no dia 28, o monumento aos restauradores da patria.

A commissão central 1.º de Dezembro convidára de vespera as respectivas auctoridades para o acto da inauguração, desculpando-se de dirigir o convite pelos periodicos \*por não haver tempo para se fazerem avisos especiaes."

Como se sabe, o monumento começou a construir-se ha apenas dez annos e, effectivamente, n'este curto espaço de tempo, nem vinte machinas Marinoni, trabalhando de dia e de noite, conseguiriam imprimir convites que chegassem para o formigueiro de commendadores, funccionarios e conselheiros que povoam estes reinos.

A commissão, nem mesmo pela imprensa teve tempo de convidar os representantes d'essa imprensa que lhe publicou os convites, nem os proprios esculptores das estatuas que iam inaugurar-se!...

A inauguração esteve muito concorrida, mas quasi que exclusivamente por espectadores do sexo bruto, visto que os chefes de familia se recusaram terminantemente a levar esposas e filhas áquelle acto, que suppunham immoralissimo.

E tinham para isso, de facto, os motivos mais bemfundados.

Toda a gente affirmava—e o aspecto o estava corroborando— que aquellas figuras de bronze, cuidado-samente occultas nas dobras da sarapilheira, iam, depois de descobertas, patenteiar a vista—e em estylo figurado—o mesmo que o frontão patenteara já—em torma positiva.

Ora, no genero, o indigena prefere antes o pão pão queijo queijo do monumento do municipio, a formula diplomatica que elle imaginava occultar-se no monumento dos restauradores.

D'ahi, a ausencia do bello sexo na festa da maugu-

Algumas damas concorreram, isso é verdade, todas porém honestamente prevenidas com as suas lunetas tumadas, os seus oculos de vidro azul, e muitas até com as suas palas de coiro verde.



A estatua da Victoria era a que apresentava, quer no aspecto, quer no volume, um contorno mais bem definido.

Foi pois sobre essa estatua que convergiram as geraes attenções, estabelecendo-se um profundo silencio quando o sr. D. Carlos empunhon o cordão que ia descobril-a, e chegando até algumas senhoras mais proximas a perderem os sentidos — não sabemos porque extranha commoção nervosa... Ao signal dado, sua alteza puxou o cordão com quanta gana Deus Ihe deu, mas a bandeira, embrulhando-se no braço da estatua, não consentiu pol-o a descoberto.

O publico feminino mugiu como uma vacca a quem o magarefe era a choupada nos miolos.

-O que tem de ser, seja, e quanto mais depressa melhor suspirou do nosso lado uma senhora de oculos azues.

Novo esforço de sua alteza e nova teimosia da bandeira, que se agarraya ao braço da estatua como a alga ao concavo d'uma rocha.

— Oh! Tantalo! comprehendo o teu supplicio! murmurou atraz de nos outra senhora de l'uneta fumada;

Finalmente, sua alteza, empregando um supremo esforço, consegue rasgar a bandeira, desvendando-se aos olhos do publico o braço da estatua, cuja mão empunha triumphante a symbolica coroa de loiro!

— Ora... ora... para vér uma coróa de loiro escusava eu de ter vindo a pé desde o Caracol da Graça...— regongou na nossa frente uma respeitavel matrona, atirando fora a pala verde que lhe cobria os olhos e deixando vêr sobre elles uma luneta de força dupla...

Em um dos ultimos dias realisou-se no paço da Ajuda a investidura do Tosão de Oiro com que fora ultimamente agraciado o sr. infante D. Augusto.

Das pessoas que assistiram á ceremonia tinham apenas Tosão o irmão e os sobrinhos do agraciado, de forma que o Tosão conferido ao sr. D. Augusto teve um caracter puramente familiar.

Quando o sr. Meendez Vigo, lançando o collar da ordem ao pescoço do sr. infante, lhe disse esperar que sua alteza usasse do Tosão por muitos annos e bons, o sr. infante respondeu, baixando os olhos n'um excesso de modestia:

-Deus me de graças para isso.

Creia que Deus não lhe hade faltar com ella, como a sua boa estrella não lhe faltou com o Tosão.

Se o sr. D. Augusto alguma vez for a Hespanha, vera como as hermosas andaluzas o perseguem pelas ruas, acclamando-o victoriosamente:

-Viva la gracia e el Toson del chiquitito!...

Na ceremonia do Tosão serviu de introductor de seu tio o sr. infante D. Affonso.

Sua alteza, apesar de muito moço — e virgem, de mais a mais, n'esse genero de trabalhos—houve se com rara habilidade e desembaraço no desempenho de um espinhoso cargo.

Todos concordaram em que o sr. D. Affonso, se bem que inexperiente, não faltou ao mais rudimentar dos preceitos na introducção do sr seu tio.

O governo tem-se visto em calças pardas, para nomear general da primeira divisão alguem que esteja á altura da gravidade das circumstancias por occasião do casamento do principe real.

Como se sabe, o official que desempenhar aquelle espinhoso cargo, terá de assistir às festas no Paço da Ajuda, e, n'estas circumstancias, será muito possível que se encontre frente a frente com algum collega francez que lhe dirija a palavra na lingua de Voltaire.

Ora ahi é que está o busilis... Os nossos generaes são todos do seculo passado e o que apresenta maior numero de habilitações litterarias chegou apenas a fa-



zer exame de instrucção primaria, em que apanhou tres rapozas como tres lobos bem jantados.

O visconde de S. Januario, no empenho de descobrir um general que pesque ao menos tanto de francez como o infeliz Joaquim Confeiteiro, tem feito desfilar deante de si os generaes de todas as armas, interrogando-os, um a um, á proporção que vão passando:

-Savez vous parler franciú?



Os mais eruditos respondem:

- -Oui, monsiú...
- -Parlez, s'il vous plait...
- -Oui, monsiú...
- -Mais... une autre chose ...
- -Oui, monsiú...

O ministro, desesperado, toca então a campainha, dizendo para o continuo do ministerio:

-Mande entrar outro monsiti e leve este para os quintos dos infernos!

 Oui, monsiú! responde o continuo, que, pela pratica, já falla francez como um general portuguez.

Perdida a ultima esperança, com a apresentação do ultimo general, só restava ao governo o expediente de nomear para o logar vago o sr. Fontes, unico general portuguez que cultivou com aproveitamento o Ollendorff aperfeiçoado.

Mas o sr. Fontes não acceitou e está-se lavando em agua de rosas ao ver a atrapalhação do governo seu antagonista.

N'estas difficuldades, outros expedientes accudiram à imaginação do governo e, entre elles, mascarar de general o nosso collega Gabriel Claudio, que dá o cavaquinho por dar á lingua em estrangeiro.

Estava a coisa definitivamente resolvida e faltava fardar o nosso collega,—para o que haviam já sido derretidas todas as fardas dos velhos generaes e fundidas n'uma só para Gabriel, — quando se reconheceu que o expediente era inexequivel pela deficiencia de farda, a qual não chegára para as encommendas, nem que lhe juntassem o fardamento de todo o exercito, incluindo até os capotes de oleado da guarda municipal!

Em vista de tantos e tão repetidos contratempos, resolveu-se nomear um general qualquer, a quem foram dadas terminantes instrucções para não abrir bico ainda que o crivem de mais perguntas de que de settas crivaram a S. Sebastião, e não se dar por ouvido nem achado, mesmo que atraz d'elle rebente algum estrondo ainda maior de que o da historica peça do Paulo Cordeiro.

Se algum principe estrangeiro fizer reparo na mudez e na insensibilidade do general, o professor de francez José Miguel dos Santos, nomeado interprete de occasião, explicará confidencialmente:

— Não se canse com perguntas, porque perde o seu latim... Todos os generaes portuguezes são surdos-mudos de nascença... Terminamos publicando algumas estrophes da poesia que o sr. Miguel Osorio compoz e fez distribuir na primeira representação da sua peça. Eil-as:

Altiva a patria sem pavor da guerra pendão d'Ourique valorosa erguêo; estrella excelsa illuminára a terra, astro de Lysia refulgio no céo.

A' voz indomita d'um povo afflicto valor magnanimo os grilhões partio; alfim soou da liberdade o grito, independente Portugal surgio.

Juraram lusos não temer a morte, e correm livres a bradar—mais não : heroes intrepidos com braço forte á patria oppressa liberdade dão.

Heroes intrepidos tambem unidos juram n'Ourique independencia e rei : sobre os mouriscos arraiaes vencidos levanta patria a lusitana grey.

Heroes intrepidos ao céo ergueram d'Aljubarrota triumphal clamor; hostes inumeras alli jazeram ao golpe inulto d'immortal valor.

O verdadeiro merecimento d'esta poesia está em se poder ler de todas as fórmas, como nos vamos demonstrar, escrevendo-a agora de pernas para o ar. Ora leiam:

Ao golpe inulto d'immortal valor, hostes inumeras alli jazeram; d'Aljubarrota triumphal clamor, heroes intrepidos ao cco ergueram.

Levanta patria a lusitana grey!
sobre os mouriscos arraiaes vencidos
juram n'Ourique independencia e rea
heroes intrepidos também unidos.

A' patria oppressa liberdade dão heroes intrepidos com braço forte e correm livres a bradar—mais não! juraram lusos não temer a morte.

Independente Portugal surgio.
alfim soou da liberdade o grito I
valor magnanimo os grilhões partio,
á voz indomita d'um povo afflicto.

Astro de Lysia refulgio no céo.
estrella excelsa illuminara a terra,
pendão d'Ourique valoroso euguêo
altiva a patria sem pavor da guerra.

Como o leitor vê, a poesia do dr. Miguel Osorio faz a mesma vista, quer d'um lado, quer do outro. Não é uma poesia : é um S...

PAN-TARANTULA.



### OS PORTUGUEZES DE 1640

DRAMA EM SCENA NO THATRO DE D. MARIA II

#### INTIMAÇÃO:

—Dr. Miguel Osorio Cabral, dramaturgo da ultima hora, commendador, juiz do tribunal da Relação, com um pé no Supremo e outro na carta de conselho; dispa a toga, largue a vara, desça da tribuna e venha coçar os fundilhos no banco dos reus. Vocemecê é



ACCUSADO

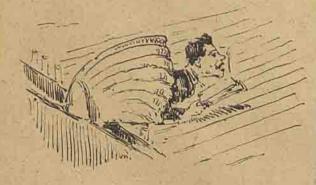
como reu de alta traicção contra as lettras patrias, contra a grammatica do Monteverde e até contra o proprio senso commum; delictos estes todos perpetrados no seu aleivoso dramalhão e pelos quaes vamos formar-lhe o

LIBELLO ACCUSATORIO

a que tem de responder, sendo



TESTEMUNHAS
os actores do theatro de D. Maria;



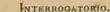
e ponte do mesmo theatro;



os desventurados espectadores



a Commissão Central r.º de Dezembro (unico de Foguete Junior capaz de deffender tão ruim causa) Sente-se e responda ao





Onde foi o reu desencantar materia prima para o

condimento de gaspacho tão indigesto?

A' uxaria de Jayme José, decerto que não, que elle não acoitára genero tão ruim nem na propria tijella da casa.

Porque motivos o reu, tendo em momentos lucidos cortado um acto inteiro ao seu drama—amputação que ninguem notou—não preferiu antes decepar-lhe os cinco actos e representar um só, attenuando assim a enorme ediondez d'aquelle inqualificavel attentado?

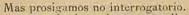
enorme ediondez d'aquelle inqualificavel attentado?

De que artes diabolicas se serviu, para tornar seu sumplice o governo do paiz, que não larga um vintem para proteger o theatro nacional; que não subsidia a decoração de peças brilhantissimas como O Duque de Vizeu, e que atira agora com dois contos de reis pelo buraco do syphão abaixo, afim de se representar uma peça que nem theatros de ratas sábias se atreveriam a peça que nem theatros de ratas sábias se atreveriam a per em seena?

Não responde :... Pois nos lh'o dizemos

O reu persegue cavilosamente os governos, ha mais de vinte annos, lendo-lhes todos os semestres a sua obra inquisitorial. Na occasião de renda de casas, zaz! favas contadas de Miguel Osorio á porta, com drama lhão debaixo do braço!

O pobre do sr. Fontes, que esteve oito annos no poder, aguentou a leitura desesseis vezes! Foi por isso que s. ex. deu a borda. E, ainda assim, temendo como presidente do conselho ser obrigado à ultima injecção na representação de gala, pediu a sua demissão e expatriou-se voluntariamente. Por lá anda, a almoçar com o Canovas do degredo e a cavaquear com o Bismarch do exílio e creia que não volta emquanto o homem dos cartazes não fizer ao seu drama o mesmo que a camara municipal fez a outra coisa que nós sabemos:—tiral-o das esquinas...



Que especie de senhora é aquella que declara em publico e raso «ir armar o seu marido» sob pretexto de que outras armaram os filhos?

Aquillo são coisas que se digam no theatro e logo em seguida à semana santa?

Que sentido erotico se acoberta na phrase d'aquelle personagem que, voltando de consultar um lettrado, lhe encarece muito os livros «porque os tem grandes e bons ?»

O reu e juiz Miguel e escreve dramas para a 1 de Dezembro ou appelida-se Barbosa du Bucage e faz sonetos para conventos de freiras?

N'uma peça, que o Mendes Leal affirma em cartaamphiguri ser um favo de linguagem vernacula, como se atreve o reu a escrever «vae ser capturado ?».

Capturado é de escriptor vernaculo ou é de cabo geral da freguezia? Aquillo aprendeu o reu mas foi no tribunal da Boa

Aquillo aprendeu o reu mas foi no tribunal da Boa Hora quando juiz de policias correccionaes, e ficou the sinda de balda para o tribunal da Relação.

Capturado não foi João de Barros que lhe ensinou, foi o guarda nocturno da freguezia da Encarnação!

Como explica o reu a veneta que dá n'aquelle rapazito violeiro, que anda a passear ao fundo da scena muito socegado da sua vida, e que de repente agarra n'uma espingarda e berra, apontando-a para o ar, como quem atira aos pintasilgos:—Ah! que eu agora d'um tiro varava sete hespanhoes!?...



Aquelle gentil mocinho tem costella do Martinho Barimbote, que matava sete d'um golpe e dez d'um revez? ou queria atravessar tantos hespanhoes com uma só bala pelo mesmo processo que o outro apanhava os patos com um só grão de milho, successivamente comido e descomido?

Finalmente – porque fora um nunca acabar, interrogal-o sobre todos os pontos do seu nefando attentado;—finalmente, que dispauterio vem a ser aquelle do personagem que está gemendo em ferros de el rei e que



grita là de dentro «eu nunca gemi!» n'uma voz tão espremida que parece um desmentido formal á propria affirmação, tão convencido fica o publico de que o homem está precisamente no momento psychologico da gemedella?

Se fosse verdade o que o preso affirma, forçosamente que á terceira recita morria d'um volvo, ali á vista de toda a gente!...



Reu juiz Miguel Osorio: retire-se lá para dentro, que o jury vae deliberar sobre os seguintes

#### Quisiros

r.º—Está ou não provado que o reu juiz Miguel Osorio tem andado desde criança a illudir a boa fé dos concidãos, muitos dos quaes chegaram a tomal-o a serio, como doutor medianamente acceitavel?

Provado por unanimidade.

2.º—Está ou não provado que, se o reu tivesse um bocadinho de bom senso do tamanho d'uma formiga loira, devia reconhecer logo ás primeiras linhas da sua peça que não o chamou Deus para mais de commendador e juiz da Relação?

Provado por unanimidade.

3.º — Assim, está ou não provado que o reu, sendo tão bom juiz como dramaturgo, tem necessariamente em suas sentenças povovado as enchovias de innocentes e atirado para a viella publica com centenares de ladrões e assassinos?

Provado por unanimidade.

Em vista do veridictum que antecede, lavramos a seguinte

#### SENTENÇA

Condemnado o reu a engulir-se o não fez já-as corôas verdes que lhe foram offerecidas por uma deputação de generaes microscopicos, no palco de D.



Maria, sendo em seguida obrigado ao supplicio chinez de escutar a sua peça no theatro normal durante tres noites a fio uma vez que ousou em pleno seculo xix transformar esse theatro no tenebroso edificio que elle fora em tempo; — a Santa Inquisição.



Onde ellas se fazem ahi mesmo é que se pagam!...

こってはながれてとなりまるを対対がないないないというれない



#### THEATRO DE S. CARLOS

A COMPANHIA FRANCEZA



Dupuis, apesar de macho, é incontestavelmente a estrella da companhia. A sr.º Chassing é tambem uma estrella, e mais de que Dupuis, mas no palminho da cara.

O resto da companhia é uma simples illuminação terrestre, desde o candieiro de petroleo até á lamparina de azeite de purgueira.



## THEATRO DOS RECREIOS

SABBADO, 8 DE MAIO

E' a festa artistica do sympathico actor Carlos Rocha, com o *Drama do Povo*. Não podemos deixar de recommendar a festa de



Carlos Rocha, que é um segundo eu na revista do anno. Recommendando-o recommendamo-nos.



# CASOS, TYPOS E COSTUMES

## O CAÇADOR DE HERANÇAS

Um continuo pensamento Na cabeça lhe fervilha: Que alguem faça testamento Contemplando-o na partilha.



Se descobre algum ricasso, Pouco a pouco, muito astuto, Faz-se amigo, dá-lhe o braço. Não n'o deixa um so minuto:



N'uma grande actividade Os affectos lhe penhora, Chovem provas de amizade Todo o dia, a toda a hora.

O meio bife ao almoço Elle mesmo é que o arranja, Serve-lhe a carne sem osso, Tira-lhe a casca á laranja.





Vae comprar-lhe o pão de rosca, Falla-lhe sempre em voz meiga, Vocifera se uma mosca Cae no prato da manteiga.



Os bigodes lhe arrebita, Faz-lhe o laço da gravata, Da ceroila ata-lhe a fita Quando a fita se desata.



Traz-lhe sempre p'ra a merenda Qualquer mimoso acepipe, E na rua recommenda: —Veja lá não se constipe.



E ao fallar d'esta maneira Pensa depois em voz baixa : —Se te constipar's, Deus queira; Tenhamos obra de escacha!...

O ricasso cae de cama; Desolado, o herdeiro, ao vel-o, Berra, chora, grita, brama, Finge arrancar o cabello.



Já não ha que se lhe faça;
O enfermo, sem treguas, incha,
Elle, em voz alta: — oh! desgraça!
Logo, em voz baixa: — oh! pechincha!



Após o longo estertor Da morte chega o momento. Entra em casa o regedor, Abre o curto testamento.

"Deixo, o que houver em meu nome, A' velha creada Martha..." O amigo, fulo:—Roubou-me! Patife!... Que um raio o parta!...





# COMO O TOSÃO SUBIU



O'... ó... iça l... Vá... lá... iça l...
—Ora Dous me de graça para isto... Rão-tre-le-rão tão tão tão tre-le-rão—Olé! olé!